

MERCADO|VEÍCULOS

FURGÃO

Hiace marca estreia da Toyota no setor de cargas

Lançamento utiliza o conjunto mecânico da Hilux e já está disponível na rede de concessionárias da marca em todo o Brasil por R\$ 304.990

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Toyota do Brasil anuncia a chegada da Hiace Furgão ao mercado brasileiro e amplia o leque de soluções para o segmento de vans, no qual estreou com a versão Minibus em setembro de 2025. Focada no transporte de cargas, o modelo recebeu novos equipamentos como retrovisores elétricos, faróis de neblina e Toyota Serviços Conectados e já está disponível por R\$ 304.990.

Regulamentada para condução com habilitação de categoria B, a mesma de veículos de passeio, a nova Hiace Furgão se destaca pela versatilidade no uso urbano, com portas deslizantes em ambos os lados, uma exclusividade que proporciona mais comodidade e segurança ao usuário. Além disso, com 2,28 m de altura, o furgão pode acessar garagens de edifícios comerciais e residenciais, que geralmente têm vão livre de 2,40 m.

Por sua vez, o conjunto mecânico é o mesmo já consagrado da Hilux, reconhecido pela confiabilidade e durabilidade, com câmbio automático de seis velocidades e tração traseira.

Projetada para o uso profissional intensivo, a nova Hiace Furgão tem capacidade para transportar até 1.055 kg com volume de carga de 9,3 metros cúbicos. Além disso, o acesso ao compartimento traseiro é feito pelas exclusivas portas deslizantes em ambos os lados da carroceria ou pela nova porta dupla bipartida na traseira, com grande ângulo de abertura de até 270 graus para mais versatilidade nas operações diárias de trabalho.

Todo o painel foi desenvolvido para facilitar o dia a dia de quem dirige, com inclinação pensada para ampliar a visibilidade e a sensação de espaço. Nesse sentido, o quadro de instrumentos e a central multimídia de 9 polegadas foram posicionados em local elevado, melhorando a ergonomia e liberando mais espaço para os ocupantes da primeira fileira. E, quando não utilizado, o encosto central pode ser rebatido para dar lugar a um amplo console com porta-copos e mesa de apoio.



Furgão traz o consagrado conjunto mecânico da caminhonete Hilux



Modelo tem capacidade para transportar até 1.055 kg



Painel foi desenvolvido para facilitar o dia a dia de quem dirige

Toda a estrutura da nova Hiace Furgão foi projetada para oferecer o máximo em segurança, com zonas de absorção de impacto e reforços em formato ring frame ao longo da carroceria. O modelo traz cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes e três airbags (duplos frontais e

um de joelho para o motorista), além de recursos de segurança ativa, como Assistente de Partida em Rampa (HAC) e Controles de Tração (TRC) e de Estabilidade (VSC). Câmera de ré e sensores de estacionamento dianteiros e traseiros auxiliam nas manobras com mais segurança e precisão.

AUTO FOCO



FUSCA Mais que um carro, um membro da família

GABRIEL YUKI



NO ÚLTIMO DIA 20 DE JANEIRO FOI COMEMORADO O DIA NACIONAL DO FUSCA. UMA DATA QUE VAI MUITO ALÉM DO CALENDÁRIO E QUE CELEBRA UM CARRO QUE SE TORNOU PARTE DA FAMÍLIA BRASILEIRA.

Poucos carros podem dizer que fizeram parte da família. O Fusca pode.

No Brasil, ele nunca foi apenas um meio de transporte. Foi companheiro de estrada, confidente de histórias e testemunha silenciosa de momentos que ficaram guardados na memória de gerações.

Para muita gente, o Fusca foi o primeiro carro. Aquele comprado com sacrifício, pago em prestações apertadas, mas recebido com orgulho. Não importava a cor nem o ano. Importava a sensação de liberdade ao girar a chave, ouvir o motor traseiro ganhar vida e sair dirigindo pela cidade como quem conquista o mundo.

O Fusca também foi o carro das viagens em família. Lotado, sem ar-condicionado, mas cheio de histórias. Crianças espremidas no banco de trás, malas acomodadas onde dava, estrada pela frente e conversa que ia longe. Se quebrasse, sempre aparecia alguém para ajudar. Se não pegasse, bastava empurrar. E quase sempre funcionava.

Nos namoros, foi cenário de encontros tímidos, conversas longas e até pedidos de casamento. Quantos amores começaram dentro de um Fusca estacionado na frente de casa, com o rádio ligado baixinho e o motor ainda quente depois do passeio?

No trabalho, virou ferramenta. Serviu para vendedores, entregadores, pequenos comerciantes e profissionais liberais. Era econômico, resistente e fiel. Não reclamava da rotina pesada e raramente deixava o dono na mão. Quando dava problema, qualquer mecânico resolvia.

Com o tempo, muitos Fuscas passaram de pai para filho, carregando não apenas quilometragem, mas histórias. Herdar um Fusca era herdar lembranças. Era aprender a dirigir, a cuidar do carro, a respeitar algo que fazia parte da família.

Hoje, o Fusca ganhou um novo papel. Virou objeto de coleção, paixão e preservação. Está nos encontros de carros antigos, nas restaurações caprichadas, nos clubes espalhados pelo país. Jovens que nem eram nascidos quando ele saiu de linha agora se apaixonam por sua simplicidade e carisma.

No Dia Nacional do Fusca, não se comemora apenas um carro. Celebra-se um símbolo da cultura brasileira. Um veículo que atravessou gerações sem perder relevância, porque nunca foi apenas feito de metal. Foi feito de histórias.

O Fusca pode até ter saído das concessionárias, mas jamais saiu da garagem da memória afetiva do Brasil.

Para mais histórias como essa, siga: @autofocorp